

## XI Congresso do Sintunesp reforçou necessidade de organização e reação dos trabalhadores

A abertura do XI Congresso dos Trabalhadores da Unesp, realizado de 8 a 11 de novembro de 2017, contou com a presença de entidades irmãs, que compõem o Fórum das Seis. Representando a Adunesp e a coordenação do Fórum, o professor João da Costa Chaves Júnior destacou a gravidade da conjuntura atual e seus impactos para os trabalhadores. “Torço para que este congresso contribua para fortalecer a nossa reação, em defesa dos nossos direitos e dos direitos da população”, disse. Ele ressaltou, também, a histórica aliança entre Sintunesp e Adunesp. Denise Rykala e Neusa Santana Alves, do Sinteps, sindicato que representa professores e funcionários das escolas técnicas (ETECs) e faculdades de tecnologia (FATECs), mantidas pelo Centro Paula Souza, falaram da relação com a Unesp. “O Centro é vinculado e associado à Unesp desde a criação da Universidade, em 1976, embora as finanças das duas instituições sejam separadas. Temos o mesmo padrão, que é o governo do estado, e estamos juntos para defender as universidades, as ETECs e as FATECs”, disseram.

Os representantes do Sintunesp agradeceram aos convidados e elogiaram o espírito solidário e combativo das entidades irmãs. “Unidas, nossas entidades se fortalecem para enfrentar a tentativa de sucateamento da educação pública, lutando por mais verbas para as universidades e por condições dignas de salário e de trabalho para todos. A unidade na luta também é importante para combatermos essa escalada repressiva dos reitores contra os trabalhadores e os estudantes”, frisaram.

### Debates, palestras e moções

O XI Congresso do Sintunesp contou com delegados da maioria das unidades da Unesp. Por meio de palestras, eles foram estimulados a debater questões importantes, relacionadas à conjuntura nacional (reformas e cortes de direitos promovidos pelo governo Temer), conjuntura estadual (o PL 920/2017, enviado por Alckmin à Assembleia Legislativa, que propõe congelar investimentos e despesas com pessoal), situação da Unesp (crise de financiamento, confisco de direitos etc.) e outros gerais (assédio moral, organização das mulheres etc.).

A plenária final apontou a necessidade de engajamento da categoria nas lutas contra todos estes ataques e em defesa da universidade, das nossas condições de trabalho e salários. Para contribuir na aproximação de mais servidores



Participantes do XI Congresso



ao redor do Sintunesp, foi aprovada a produção de uma cartilha, mostrando o que é o Sindicato, como funciona, o que faz pelos trabalhadores e porque é fundamental fortalecê-lo.

A plenária também aprovou um conjunto de moções, que expressam nossas reivindicações gerais e específicas. São elas:

- Respeito aos direitos dos trabalhadores da Unesp: Garantia de efetivo pagamento do 13º salário para todos.
- Pela negociação efetiva da Pauta específica dos servidores técnico-administrativos;
- Defesa dos servidores da Unesp que atuam HC;
- Contra a repressão e o assédio moral. Pelo direito de livre organização e participação sindical dos trabalhadores da Unesp;
- Não à reforma da Previdência! Não ao PL 920/2017! Revogação dos ataques aos direitos dos trabalhadores! Fora, governo ilegítimo!
- Que a Reitoria e o CO garantam os direitos dos trabalhadores no plano de saúde.
- Contra o desmonte das universidades públicas.
- Defesa e fortalecimento do Iamspe

**As moções podem ser conferidas em [www.sintunesp.org.br](http://www.sintunesp.org.br), no quadro “Congressos do Sintunesp”**